

Desafios superados em período de pandemia

Por: **Maria de Fátima Pinho de Oliveira**
Voluntária da Seara Bendita e coordenadora geral do final de semana Lar Meimei.

Por: **Carmen Etelca Castro Maroni**
Voluntária da Seara Bendita e vice-diretora do Lar Meimei.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Quando a pandemia de Covid-19 foi anunciada, seguida de isolamento social, nosso primeiro pensamento foi: como daríamos as assistências aos frequentadores do Lar Meimei? Como ficariam sem o auxílio da cesta básica, ainda mais necessária neste momento? E as gestantes? Como deixar os bebês sem o enxoval preparado com tanto carinho para as grávidas sem condições de adquiri-los?

Diante dos questionamentos, fizemos reuniões com alguns coordenadores da área social para conseguir auxiliar os assistidos neste momento atípico.

Cesta básica

Graças à determinação dos voluntários que se propuseram a trabalhar fisicamente em um momento de tantas incertezas, retornamos a distribuição de cestas básicas já em março. O contato para a retomada obedeceu a um planejamento, a partir de protocolos do Ministério da Saúde para que o recebimento das pessoas não as colocasse em riscos ao mesmo tempo em que os voluntários do Lar Meimei também estivessem seguros.

Foram seguidas todas as orientações e uma das medidas foi reduzir o número de dias de atendimento: passou de semanal para quinzenal. Os assistidos do primeiro domingo do mês juntaram-se aos do segundo para a retirada de suas cestas básicas e os do terceiro domingo juntaram-se aos do quarto.

Mais de 2.300 cestas básicas em 2020

A equipe de montagem de cestas básicas trabalhou praticamente todos os sábados para que pudéssemos entregá-las no Lar Meimei, em Paraisópolis e em algumas unidades das Águas Espraiadas.

As doações continuaram chegando, o que foi motivo de muita alegria para a equipe de voluntários que armazenaram e verificaram validade dos produtos, além de gerenciar a coleta das campanhas do Pão de Açúcar entre outras ações.



Uma situação que exigiu controle foram as demandas por cesta básica vindas da comunidade, mas de pessoas que não estavam cadastradas como assistidos do Lar Meimei. Como atender se não havia quantidade suficiente de alimentos para essa demanda e como evitar aglomeração na porta do Lar Meimei?

A solução foi criar um cadastro específico para essas pessoas. O Lar Meimei concedeu uma cesta extra, sem o compromisso mensal e como a procura passou a aumentar, foram distribuídas senhas de atendimento. Para aqueles que não puderam ser atendidos, foi feito um agendamento com prazo de 15 dias. Atualmente, com esse procedimento, são recebidos cerca de 120 novos cadastros quinzenalmente.

Parceria entre Projeto Campo Favela e Lar Meimei

Em outubro, o Lar Meimei passou a fazer parte do Projeto Campo Favela, que tem como missão levar a associações locais e a moradores, que se encontram em estado de vulnerabilidade, frutas, legumes e verduras de pequenos produtores agrícolas, com a consequente criação de um modelo sustentável de negócios também para o período pós-pandemia.

Dessa iniciativa, foram recebidos e distribuídos mais de 6.500 kg de hortifrúteis. As doações beneficiaram diretamente 560 famílias participantes do CCA – atividade de contraturno escolar que acontece durante a semana no Lar Meimei em parceria com a Prefeitura de São Paulo – e do programa regular de doação de cestas básicas da entidade.

Enxovais

Outra atividade do Lar Meimei que não foi interrompida: a entrega de enxovais a gestantes. Foi possível desenvolver todo o material apresentado em salas para vídeos e compartilhados por *WhatsApp* com as mulheres grávidas matriculadas. A única obrigatoriedade era a comprovação de que estavam fazendo pré-natal e assistindo aos vídeos recebidos, cujos temas eram: amamentação, parto, doenças sexualmente transmissíveis, evangelho, nutrição/alimentação, ultrassonografia no pré-natal, entre outros.

As gestantes com dificuldade financeira foram encaminhadas para receber a cesta básica. Quem participou das atividades recebeu o enxoval completo no final do programa.

Os cursos aconteceram de março a setembro de 2020 tendo sido entregues 142 enxovais.

Setor de TI, líderes e cozinha

A equipe de TI também trabalhou bastante nesse período e implementou melhorias, revisou equipamentos ou auxiliou nas necessidades que surgiram para que tais ações não fossem suspensas.

Alguns líderes foram incansáveis e assumiram o compromisso de abrir e fechar o Lar Meimei nos fins de semana e acompanhar todas as atividades. E o pessoal da cozinha esteve presente com o sempre bem-vindo cafezinho.

Bazar

O Lar Meimei recebe parte de suas doações do bazar da Seara Bendita e vende artigos a preços acessíveis. O que não é vendido é encaminhado à comunidade da região de Vargem Grande Paulista.

Até a chegada da pandemia, o bazar dispunha de uma grande quantidade de artigos para serem triados e postos à venda, mas



o espaço era insuficiente para uma apresentação adequada. De março a julho, porém, foi possível fazer a reestruturação física do bazar e otimizar os espaços. A reabertura aconteceu no final de julho, e será realizado uma vez por semana, com acesso limitado a cinco pessoas a cada 40 minutos, de acordo com os protocolos de distanciamento social e higiene vigentes.

CCA Seara Bendita

Durante a semana, o SCFV CCA Seara Bendita – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo atende 360 crianças e adolescentes. Seu plano de trabalho também foi revisto e passou a atender remotamente, com a postagem das atividades socioeducativas no *Facebook* do CCA Seara Bendita, e o atendimento por telefone e *WhatsApp* em parceria com a Secretaria da Assistência Social (SAS Cidade Ademar).

A retomada parcial das atividades deu-se em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), em 01/10/2020, com todos os voluntários em jornada integral.



Assim, foram feitas as adequações necessárias para o retorno, incluindo a colocação de tapetes sanitizantes e totem com *dispenser* de álcool 70% na entrada no CCA e em todas as salas de atividades. Houve ainda a troca de bebedouros comuns por automáticos, mesas e cadeiras foram dispostas a uma distância segura de 1,5 m, compra de máscaras descartáveis e demarcação no piso na entrada dos banheiros, refeitório e corredores.

Em 15/10/2020, cerca de 20% dos usuários que iriam retornar, assim como todos os voluntários, foram submetidos à testagem sorológica para Covid-19, em parceria com a AMA/UBS Vila Joaniza, o que permitiu o atendimento presencial com 72 usuários no dia 29/10/2020, após a divulgação dos resultados, conforme as portarias nº 39 e 40/SMADS/2020.

Agradecimento

A diretoria e a coordenação do Lar Meimei agradecem a toda equipe de voluntários e aos funcionários do CCA pela delicadeza e parceria. O sentimento de pertencimento, o companheirismo, a solidariedade reforçam a consciência de que fazer a diferença na vida do outro é o que motiva todos a mostrarem cada vez mais sua força em benefício da carente comunidade de Vila Joaniza.